



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Serviço Social e HIV: breves reflexões para a atuação na política de saúde

Andressa de Paula Ramalho¹

O resumo tem como objetivo apresentar breves reflexões identificadas no trabalho de conclusão de residência “A atuação da/o assistente social nos casos de pessoas que vivem com HIV: um relato de experiência”. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) compromete o sistema imunológico, tornando o organismo mais suscetível a agravos de saúde. HIV não é sinônimo de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), estágio avançado do comprometimento do sistema imunológico. A transmissão ocorre através do compartilhamento de perfuro-cortantes contaminados, das relações sexuais sem preservativo e da transmissão entre gestante e feto. Estima-se em 1.679.622 casos notificados entre 1980 e 2025 (Ministério da saúde, 2025). Ao discutir o HIV, é necessário compreendê-lo no contexto social, econômico, histórico e político (Galvão, 2000). Dessa forma, é fundamental discutir sobre a determinação social da saúde, a qual apresenta que o modo de produção capitalista estabelece as condições objetivas para o processo saúde-doença (Correia, Mendes e Carnut, 2022). Nesse sentido, é essencial compreender como o modo de produção capitalista estabelece condições para que o HIV avance e para que as condições de vida por ele postas potencializam a possibilidade de adquirir o vírus.

A compreensão das determinações sociais de saúde do usuário e das expressões da questão social deve se articular à compreensão do acesso aos serviços de saúde para o tratamento. Salienta-se, também, sobre a necessidade de conhecimento

¹ Especialista em Atenção Hospitalar. Assistente Social Residente no programa de residência em saúde do adulto com ênfase em doenças crônico-degenerativas- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). E-mail: andressapr4@gmail.com.

dos direitos da pessoa vivendo com HIV, das legislações que versam sobre o HIV e AIDS e do sigilo profissional, pautado no projeto ético-político da profissão, exercendo estratégias que promovam os direitos dos usuários. Da mesma maneira, é importante identificar se há sorofobia, que é o estigma, a discriminação e o preconceito às pessoas vivendo com HIV (Joaquim *et al.*, 2024) e seu impacto no processo saúde-doença. A sorofobia ocorre nas relações interpessoais e institucionais. Um dos maiores impactos da sorofobia é o distanciamento dos usuários vivendo com HIV dos atendimentos de saúde e do acesso aos direitos. Nesse sentido, a/o profissional deve se nortear pelos princípios do código de ética profissional, sobretudo no princípio que defende o empenho na eliminação das formas de preconceito.

Diante do exposto, destaca-se que a/o profissional compreenda o HIV convergindo-se à discussão da determinação social da saúde. Além disso, a atuação profissional deve ter como finalidade a defesa dos direitos dos usuários que vivem com HIV, considerando as premissas do projeto ético-político da profissão.

Referências

CORREIA, Daniele; MENDES, Áquilas; CARNUT, Leonardo. Determinação social do processo saúde-doença no contexto latino-americano: a importância do pensamento crítico em saúde. **Crítica Revolucionária**, v. 2, 2022. Disponível em: <https://criticarevolucionaria.com.br/revolucionaria/article/view/11>. Acesso em: 29 abr. 2026.

GALVÃO, Jane. As respostas não governamentais brasileiras frente à epidemia de HIV/AIDS no Brasil. In: GALVÃO, Jane. **AIDS no Brasil: a agenda de construção de uma epidemia**. São Paulo: 34, 2000. p. 35-106.

JOAQUIM, Jhonata de Sousa. et al. Sorofobia relacionada ao HIV e à Aids: o que se debate nas redes sociais digitais no Brasil? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 5, p. 1-12, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/jgR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 mai. 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim epidemiológico HIV e AIDS 2025**. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins/epidemiologicos/2025/boletim_hiv_aids_2025.pdf/view. Acesso em: 10 mai. 2025.